

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$534 MILHÕES NO 2ºTRI 2015

Destaques

- Geração de caixa, medida pelo Lajida, de R\$1,2 bilhão no 2T15
- A Receita Líquida da companhia alcançou a cifra de R\$5,4 bilhões no 2T15

Indicadores (GWh)	2T15	2T14	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	14.198	15.487	(8,32)
Indicadores (R\$ milhares)	2T15	2T14	Variação %
Vendas na CCEE	701.158	940.377	(25,44)
Dívida Líquida	11.753.422	11.610.323	1,23
Receita Bruta	8.444.281	6.102.157	38,38
Receita Líquida	5.392.480	4.701.427	14,70
Lajida (IFRS)	1.232.272	1.572.886	(21,66)
Lucro Líquido do Trimestre	534.264	740.874	(27,89)
Lucro por ação	0,42	0,59	(28,81)
Margem Lajida	22,85%	33,46%	(10,61)p.p.

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 2T15

Vídeo Webcast e Teleconferência

19 de agosto de 2015 (quarta-feira), às 14:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

<p>PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias</p>	<p>Playback Teleconferência: Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 19/08 a 02/09/2015)</p>
---	--

Área de Relações com Investidores

<http://ri.cemig.com.br/>
ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
Fabiano Maia Pereira
- **Superintendente de Relações com Investidores**
Antônio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**
Robson Laranjo

Sumário

TELECONFERÊNCIA	1
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER)	3
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES	4
<i>RATINGS</i> DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO	5
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE.....	5
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO.....	6
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D	8
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT	10
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH	11
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC.....	11
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA.....	12
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA	15
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	15
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	19
LAJIDA.....	20
ENDIVIDAMENTO	21
DIVIDENDOS.....	22
INADIMPLÊNCIA	23
PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG	25
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO.....	26
USINAS.....	28
RAP	29
ANEXOS	30

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 30/06/2015	Fechamento 31/12/2014	Varição no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	11,86	12,73	-6,85%
Cemig ON	CMIG3	R\$	11,90	13,37	-11,01%
ADR PN	CIG	U\$	3,81	4,71	-19,17%
ADR ON	CIG.C	U\$	3,82	5,11	-25,28%
Ibovespa	Ibovespa	-	53.080	50.007	6,15%
IEEX	IEEX	-	30.253	27.161	11,38%

Fonte: Economática

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$5,96 bilhões durante o primeiro semestre de 2015. Este patamar mantém a Cemig como uma das ações mais líquidas entre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) no primeiro semestre atingiu US\$ 2,01 bilhões, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou evolução de 6,15% no primeiro semestre de 2015, encerrando o período aos 53.080 pontos. O resultado positivo veio na contramão do cenário econômico enfrentado pelo país.

As ações da Cemig, por sua vez, registraram desempenho inferior ao do principal índice da bolsa brasileira, com as ordinárias apresentando queda de 11,01% no primeiro semestre de 2015, enquanto que as preferenciais apresentaram recuo de 6,85%.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	AA - (bra)	Negativa	AA - (bra)	Negativa	AA - (bra)	Negativa
S&P	brAA+	Estável	brAA+	Estável	brAA+	Estável
Moody's	Aa2.br	Negativa	Aa2.br	Negativa	Aa2.br	Negativa

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
S&P	BB+	Estável	BB+	Estável	BB+	Estável
Moody's	Ba1	Negativa	Ba1	Negativa	Ba1	Negativa

OBS: Fitch – Não tem classificação global, apenas nacional.

No dia 15 de julho de 2015, a Fitch Ratings rebaixou para 'AA-(bra)' de 'AA(bra)', os Ratings Nacionais de Longo Prazo da Cemig e de suas subsidiárias integrais, Cemig D e Cemig GT, bem como os de suas emissões de debêntures.

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais ("IFRS").

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R\$ milhares	2T15	2T14	Varição %
RECEITA	5.392.480	4.701.427	14,70
CUSTOS OPERACIONAIS			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.312.277	1.869.266	23,70
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	251.254	164.684	52,57
Pessoal e Administradores	332.709	305.104	9,05
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	64.243	78.602	(18,27)
Obrigações Pós-Emprego	57.609	52.979	8,74
Materiais	17.445	16.552	5,40
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	(2.547)	88.143	-
Serviços de Terceiros	214.124	203.348	5,30
Depreciação e Amortização	181.587	202.491	(10,32)
Provisões Operacionais	229.841	42.040	446,72
Gás Comprado para Revenda	261.914	-	-
Custo de Construção de Infraestrutura	266.090	212.171	25,41
Outras	160.967	112.858	42,63
CUSTO TOTAL	4.347.513	3.348.238	29,84
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.718	21.227	(73,06)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	1.050.685	1.374.416	(23,55)
Receitas Financeiras	234.553	39.423	494,96
Despesas Financeiras	(486.134)	(317.004)	53,35
Resultado antes dos Impostos	799.104	1.096.835	(27,14)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(264.840)	(355.961)	(25,60)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	534.264	740.874	(27,89)
Participação dos acionistas controladores	534.132		
Participação de acionista não-controlador	132		

Mercado de energia consolidado

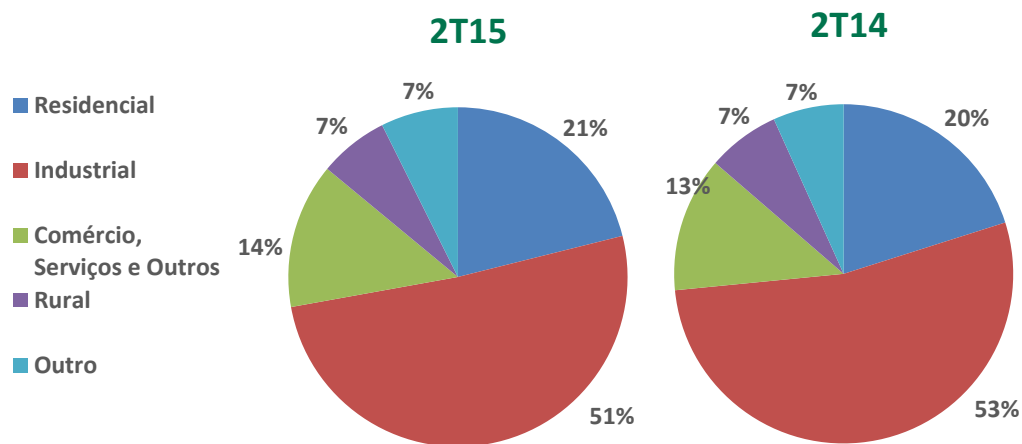
O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga, Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH e Rosal Energia.

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros

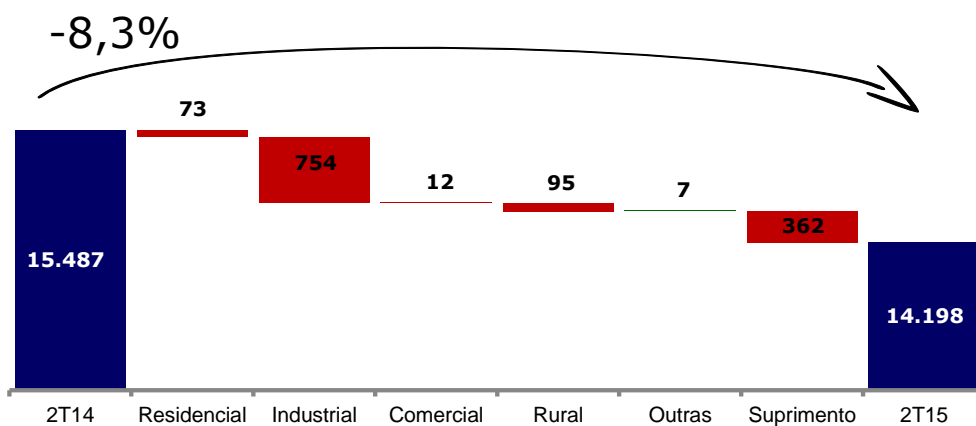
agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL; (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada e (V) a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

As vendas de energia para consumidores finais somaram 11.314 GWh (incluindo consumo próprio), com decréscimo de 7,58% frente ao mesmo período de 2014.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



O volume de energia elétrica vendido aos consumidores finais da Cemig no 2T15 teve uma retração de 7,58%, em relação ao mesmo período de 2014.

Consolidado	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	2T15	2T14		2T15	2T14
				R\$	R\$
Residencial	2.386.270	2.459.539	(2,98)	775,08	524,95
Industrial	5.771.862	6.525.802	(11,55)	257,78	197,58
Comércio, Serviços e Outros	1.563.963	1.576.085	(0,77)	652,35	440,86
Rural	749.687	844.996	(11,28)	456,93	269,09
Poder Público	223.734	224.262	(0,24)	640,31	432,17
Iluminação Pública	329.545	313.329	5,18	424,28	279,38
Serviço Público	280.302	288.676	(2,90)	490,33	302,55
Subtotal	11.305.363	12.232.689	(7,58)	452,95	308,55
Consumo Próprio	9.095	9.286	(2,06)	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	2.883.357	3.244.840	(11,14)	217,83	145,82
Total	14.197.815	15.486.815	(8,32)	409,82	275,62

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D, no 2T15, totalizou 10.268 GWh, com decréscimo de 7,76% em relação no 2T14.

A redução de consumo é atribuída a fatores macroeconômicos como: (I) retração da atividade econômica estadual e nacional, (II) redução da demanda de bens e serviços, (III) baixo nível de investimento privado e público, (IV) maior seletividade na concessão de financiamento, (V) elevado nível de endividamento e inadimplência, (VI) incertezas no cenário político-econômico nacional, e (VII) ritmo lento de recuperação da economia internacional.

Em junho de 2015, foram faturados 8.012.722 consumidores, com crescimento de 1,4% na base de consumidores, em relação a junho de 2014. Desse total, 426 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

Residencial

O consumo residencial representou 16,81% da energia comercializada pela Companhia e totalizou 2.386 GWh, com decréscimo de 2,98% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Industrial

A energia utilizada pelos clientes cativos teve uma retração de 8,65% e a energia transportada para clientes livres teve uma retração de 13,70% no 2T15 em relação a igual período de 2014.

Os principais fatores macroeconômicos nacionais e internacionais que podem ter influenciado o comportamento da classe industrial são:

- Nacionais: retração da demanda interna, acúmulo de estoques, queda na utilização da capacidade instalada em diversos setores, perda de competitividade, redução do número de empregados e/ou redução do uso de mão-de-obra (férias coletivas, redução turno de trabalho), falta de confiança dos empresários e consumidores e baixo nível de investimentos;
- Internacionais: redução nas exportações em função da diminuição da demanda externa.

Na indústria de Transformação observou-se a redução de consumo na maioria dos setores econômicos, destacando: Ferroligas (-50,5%), Metalurgia dos Metais Não Ferrosos (-15,6%) e Veículos Automotores (-14,9%).

Rural:

O consumo da classe rural atingiu o montante de 750 GWh, com retração de 11,28% em relação ao mesmo período de 2014. O principal fator que contribuiu para essa retração foi a melhor condição climatológica – maior nível de precipitação e temperaturas mais amenas, onde o consumo de irrigação teve decréscimo de 11,5% e as demais atividades agropecuárias crescimento de 1,3%.

Mercado de energia Cemig GT

O mercado da Cemig GT consiste nas transações de comercialização de energia elétrica conforme segue:

- (I) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil(ACL);
- (II) outros agentes do setor elétrico brasileiro - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia (ACL);
- (III) empresas distribuidoras de energia elétrica (ACR), e
- (IV) CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 10.183 GWh no 2T15, com crescimento de 1,75% em relação a 2014, em decorrência das vendas na CCEE.

Os clientes livres consumiram 4.745 GWh no 2T15, com retração de 11,19% em relação a 2014, em função de:

- término de contratos de clientes no final do ano de 2014 não renovados com a Cemig GT;
- redução de consumo de clientes em função do fraco desempenho da economia nacional com redução da demanda interna de bens e serviços, afetada também pelo ritmo de recuperação da economia internacional.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 1.571 GWh e para o ACR atingiu 1.440 GWh no 2T15.

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

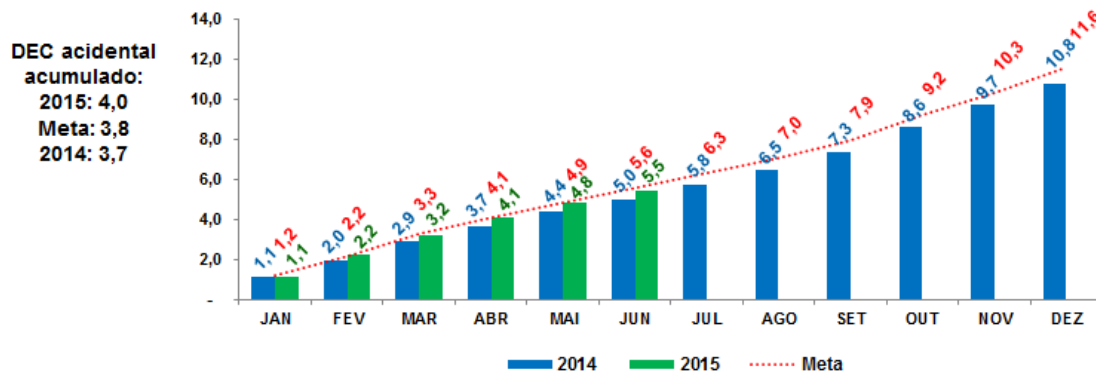
Descrição	MWh		Variação %
	2T15	2T14	
Carga Fio	11.559.040	12.467.760	(7,29)
Energia Transportada para Distribuidoras	88.006	83.187	5,79
Energia Transportada para Clientes Livres	3.808.586	4.320.071	(11,84)
Carga Própria			(4,99)
Consumo Mercado Cativo	6.371.423	6.646.316	(4,14)
Perdas na Rede de Distribuição	1.291.024	1.418.186	(8,97)

INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC

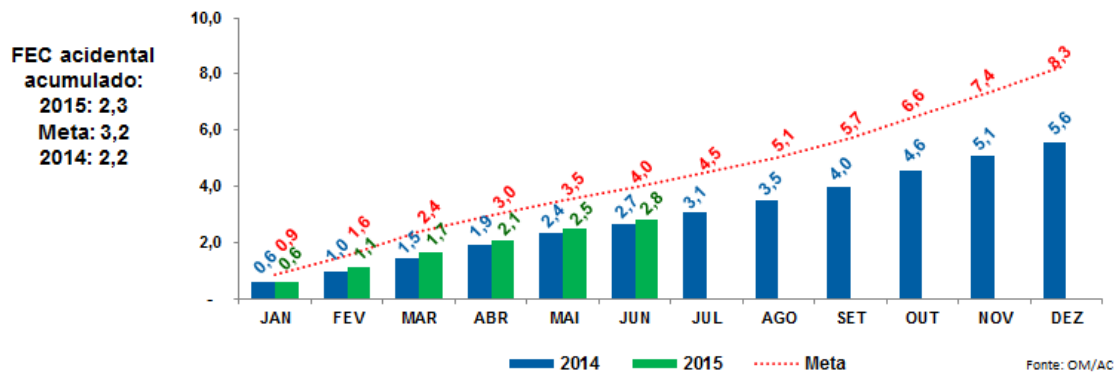
A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento de energia e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

Os gráficos a seguir mostram os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig desde janeiro de 2014. Estes resultados refletem os investimentos feitos pela empresa em manutenção preventiva, como limpeza de faixa, poda, troca de cruzetas, manutenção em estruturas, troca de postes, transformadores e cabos deteriorados e outros como blindagem da rede, reforma e interligação de circuitos. Outra ação importante foi à alteração do patamar tecnológico com investimentos sistemáticos em automação do sistema elétrico, que permitirá o restabelecimento automático e remoto do fornecimento de energia após a ocorrência de interrupções.

DEC - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)



FEC - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com Fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$5.819 milhões no 2T15, representando um aumento de 36,31% em comparação aos R\$4.269 milhões registrados no mesmo período em 2014.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$5.278 milhões no 2T15 contra R\$3.828 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 37,88%.

Os principais impactos na receita no 2T15 decorreram dos seguintes fatores:

- RTE - Reajuste Tarifário Extraordinário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 28,76%, aplicável desde de 02 de março de 2015;
- Reajuste tarifário anual com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos da Cemig Distribuição de 7,07%, desde 8 de abril de 2015;
- Instituição do mecanismo de bandeiras tarifárias, desde janeiro de 2015, no valor de R\$1,50 para a Bandeira Amarela e R\$3,00 para a Bandeira Vermelha e, desde março de 2015, no valor de R\$2,50 para a Bandeira Amarela e R\$5,50 para a Bandeira Vermelha, ambos para cada 100 kWh consumidos. A bandeira vermelha vigorou nos seis primeiros meses de 2015.

	R\$		Variação %	Preço médio 2T15 R\$	Preço médio 2T14 R\$	Variação %
	2T15	2T14				
Residencial	1.849.553	1.291.127	43,25	775,08	524,95	47,65
Industrial	1.487.893	1.289.360	15,40	257,78	197,58	30,47
Comércio, Serviços e Outros	1.020.258	694.834	46,83	652,35	440,86	47,97
Rural	342.554	227.378	50,65	456,93	269,09	69,81
Poder Público	143.258	96.920	47,81	640,31	432,17	49,16
Iluminação Pública	139.821	87.538	59,73	424,28	279,38	51,87
Serviço Público	137.440	87.271	57,49	490,33	302,31	62,19
Subtotal	5.120.777	3.774.428	35,67	452,95	308,55	46,80
Fornecimento não Faturado, Líquido	157.212	53.399	194,41	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	628.072	473.159	32,74	217,83	145,82	49,38
Suprimento não Faturado, Líquido	(87.556)	(32.467)	-	-	-	-
Total	5.818.505	4.268.519	36,31	409,82	275,62	48,69

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD da Cemig Distribuição correspondeu a R\$521 milhões no 2T15, representando um aumento de 138,79% quando comparada aos R\$218 milhões do mesmo período de 2014. Esta variação decorre do impacto tarifário percebido nos reajustes de 2015 com aumento de 96,21% para os consumidores livres. Os reajustes de 2015 devem-se, principalmente, ao repasse do aumento da cota de CDE - Conta de Desenvolvimento Energético. O aumento na tarifa foi parcialmente compensado pelo

desaquecimento das atividades do setor industrial no período, cujo impacto foi uma redução de 13,70% na quantidade de energia distribuída.

Receita com transações com energia na CCEE

A receita proveniente de transações com energia na CCEE foi de R\$701 milhões no 2T15 contra R\$940 milhões no mesmo período de 2014, correspondendo a uma redução de 25,44%. Esta variação decorreu, principalmente, da redução de 47,70% no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD referente ao 2T15 que passou de R\$682,20/MWh em 2014 para R\$356,81/MWh em 2015. Em contrapartida, a Companhia teve mais energia disponível para liquidação no mercado atacadista de energia em 2015, o que compensou parcialmente a redução no preço médio de vendas e o impacto negativo do GSF – *General Scalling Factor*.

No dia 27 de julho de 2015, a Cemig GT obteve o deferimento do pedido de antecipação dos efeitos da tutela para determinar à ANEEL que, até o trânsito em julgado da demanda, não sejam aplicados à Autora os efeitos do ajuste do mecanismo de compartilhamento do risco hidrológico das usinas hidrelétricas (MRE), quando a geração de energia efetiva do conjunto de usinas participantes desse condomínio for inferior à sua garantia física.

CVA e Outros Componentes Financeiros

Em função de alteração nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, a Companhia passou a reconhecer os saldos dos custos não gerenciáveis a serem repassados nos próximos reajustes tarifários da Cemig D, o que representou uma receita operacional de R\$212 milhões no 2T15.

Receita de Fornecimento de Gás

No 2T15, a Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R\$425 milhões, decorrente da consolidação da Gasmig, desde outubro de 2014.

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

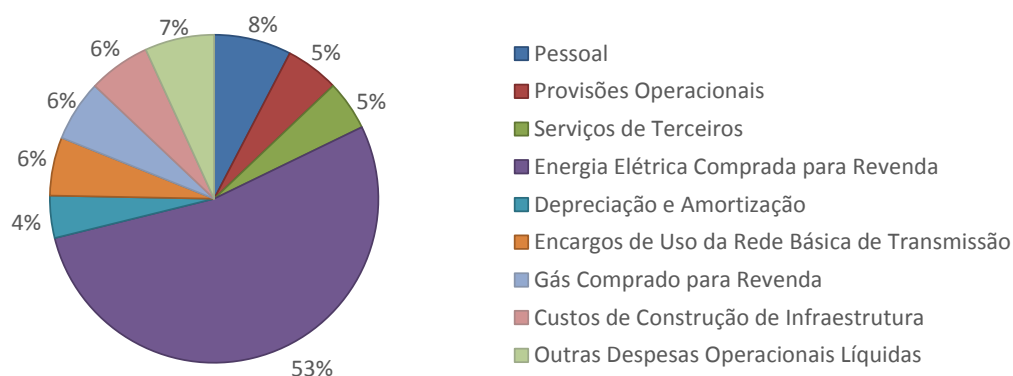
Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$3.052 milhões no 2T15 contra R\$1.401 milhões no 2T14, apresentando um aumento de 117,87%. Este resultado deve-se, principalmente, ao aumento da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e dos Encargos com Bandeiras Tarifárias.

Os encargos referentes à CDE foram de R\$859 milhões no 2T15 contra R\$54 milhões de 2014. As despesas abarcadas são: indenizações de concessão, subsídios tarifários, subvenção da redução tarifária equilibrada, baixa renda, carvão mineral e Conta de Consumo de Combustíveis - CCC. Em 2014 algumas dessas despesas não foram consideradas integralmente na definição dos valores da CDE, ocasionando um déficit no ano. Em 2015 foi realizado um novo orçamento para a CDE, elevando o montante anual de R\$194 milhões para R\$2.147 milhões (conforme Resolução Aneel 1.857/2015), sendo repassado às tarifas no componente de encargos setoriais.

As demais deduções à Receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, foram de R\$4.348 milhões no 2T15, contra R\$3.352 milhões no 2T14, apresentando um aumento de 29,69%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$2.312 milhões no 2T15, contra R\$1.869 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 23,70%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

- aumento de 54,37% na despesa com energia adquirida em leilão, que foi de R\$1.040 milhões no 2T15, contra R\$673 milhões no mesmo período de 2014, decorrente principalmente dos contratos por disponibilidade, em virtude dos gastos com combustível para geração de energia elétrica pelas usinas termelétricas;
- aumento de 102,60% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R\$401 milhões no 2T15, contra R\$198 milhões no mesmo período de 2014. Essa variação decorreu, principalmente, do aumento da tarifa, que era de U\$26,05/kWmês em 2014 e passou para U\$38,07/kWmês, desde janeiro de 2015. Além disso, ressalta-se a valorização do Dólar frente ao Real no 2T15, comparado ao mesmo período do ano

anterior. O Dólar médio relativo às faturas no 2T15 foi de R\$3,08, contra R\$2,21 do mesmo período de 2014, o que representou uma variação de 39,37%;

- redução de 59,42% da compra de energia de curto prazo, em função da menor exposição da Cemig D no mercado atacadista (R\$201 milhões no 2T15 e R\$496 milhões no 2T14).

Cemig GT:

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$625 milhões no 2T15 contra R\$411 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 52,04%. Esta variação decorreu, principalmente, do aumento de 37,21% no volume de energia comprada em 2015 (4.004 GWh) comparado com 2014 (2.517 GWh), associado a elevação do preço de energia.

Provisões Operacionais

As Provisões Operacionais foram uma despesa de R\$230 milhões, no 2T15, contra R\$42 milhões do mesmo período de 2014, variação de 446,72%. Esta variação decorre principalmente da constituição, em junho de 2015, de provisão para perdas referentes às opções de venda das participações em Parati e SAAG, no valor de R\$160 milhões.

a) Opção de Venda de Cotas do FIP Melbourne

Foram assinados, entre a Cemig GT e as entidades de previdência complementar que participam da estrutura de investimentos da SAAG, Contratos de Outorga de Opção de Venda de Cotas (“Opções de Venda”), que poderão ser exercidas, a critério das entidades de previdência complementar, no 84º mês desde de junho de 2014. O preço de exercício das Opções de Venda será correspondente ao valor investido por cada entidade de previdência complementar na Estrutura de Investimento, atualizado pro rata temporis, pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acrescido da taxa de 7% ao ano, deduzidos os dividendos e juros sobre capital pagos pela SAAG às

entidades de previdência complementar. Com base nos estudos realizados, encontra-se registrado na Cemig GT o valor de R\$75 milhões referente a melhor estimativa de perda dessas opções.

b) FIP Redentor

A Cemig concedeu ao Fundo de Participações Redentor, que é acionista da Parati, uma opção de venda da totalidade das ações da Parati de propriedade do Fundo, exercível em maio de 2016. O preço de exercício da opção é calculado através da soma do valor dos aportes do Fundo na Parati, acrescidos das despesas de custeio do Fundo e deduzindo-se os juros sobre capital próprio e dividendos distribuídos pela Parati. Sobre o preço de exercício haverá atualização pelo CDI acrescido de remuneração financeira de 0,9% ao ano. Com base nos estudos realizados, encontra-se registrado na Companhia o valor de R\$280 milhões referente a melhor estimativa de perda dessa opção. Vencimento da Put em 30 de maio de 2016.

A Opção de Venda deverá ser exercida pelo FIP Redentor, mediante notificação por escrito à Cemig com antecedência mínima de 240 dias anteriores à Data de Exercício (“Notificação da Opção de Venda”) de sua intenção de exercer a Opção de Venda.

Investimentos em R\$ milhões	Data	FIP
Compra Redentor	12/05/2011	305,74
Compra Lepsa	30/06/2011	432,00
Compra Lepsa (Braslight)	28/07/2011	86,61
OPA Redentor	29/09/2011	250,33
		1074,68

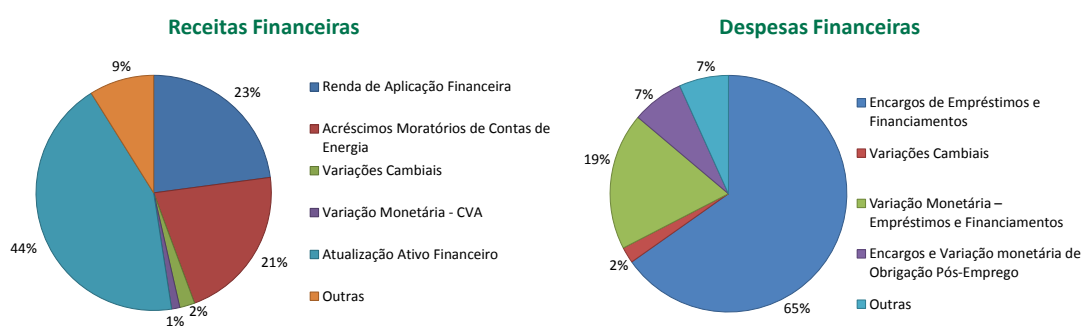
Gás Comprado para Revenda

A despesa com Gás Comprado para Revenda foi de R\$262 milhões no 2T15. A Gasmig passou a ser consolidada desde outubro de 2014, quando a Companhia adquiriu os 40% de participação detidos pela Petrobrás.

Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia

A despesa com Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia foi uma recuperação de despesas de R\$3 milhões no 2T15 contra R\$88 milhões no mesmo período de 2014. Este resultado decorre da paralisação das atividades da Usina Termelétrica de Igarapé no 2T15, em função da necessidade de manutenção e instalação de novos equipamentos.

Receitas e Despesas Financeiras



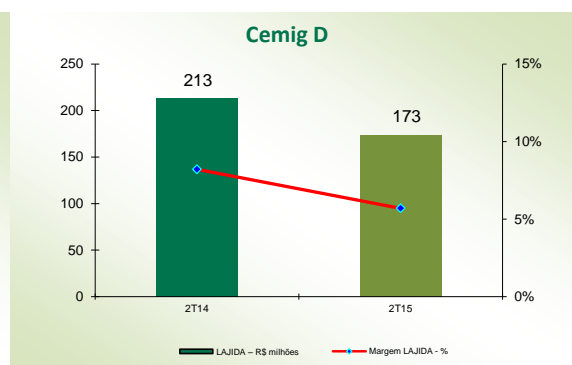
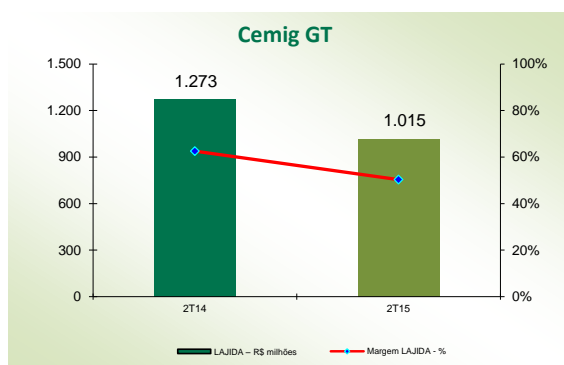
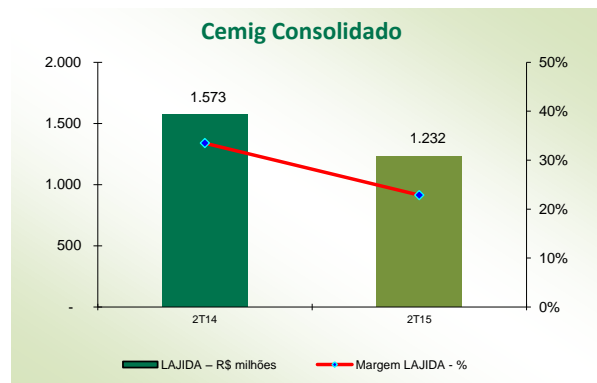
A despesa financeira líquida apurada no 2T15 foi de R\$252 milhões contra uma despesa financeira líquida de R\$274 milhões no mesmo período de 2014. Seguem os principais fatores que afetaram o resultado financeiro:

- aumento da receita com Atualização do Ativo Financeiro BRR, sendo o montante no 2T15 de R\$102 milhões, contra uma reversão de R\$113 milhões no mesmo período de 2014. Esta variação decorre da maior variação do indexador da BRR, o IGP-M, que variou 2,27% no 2T15 na comparação com uma variação negativa de 0,09% no 2T14. Adicionalmente, em junho de 2014, foi registrada uma reversão da atualização financeira da BRR no montante de R\$110 milhões em função da homologação definitiva da BRR da Cemig D.
- aumento nos Encargos de Empréstimos e Financiamentos: R\$317 milhões no 2T15 contra R\$201 milhões no 2T14, aumento de 57,62% decorrente, principalmente, do aumento da dívida indexada ao CDI em 2015 aliado à variação deste indexador em 2015 (3,02%) comparado a 2014 (2,51%);

LAJIDA

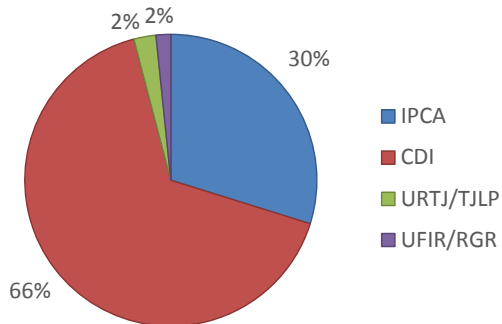
O Lajida consolidado da Companhia apresentou uma redução de 21,66% no 2T15, contra o mesmo período de 2014. Este resultado decorre, principalmente, do aumento de 32,26% verificado nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização) compensado, parcialmente, pelo aumento de 14,70% verificado na receita líquida, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

LAJIDA - R\$ mil	2T15	2T14	Var. %
Resultado do Período	534.264	740.874	(27,89)
+ Despesa de IR e Contribuição Social	264.840	355.961	(25,60)
+ Resultado Financeiro Líquido	251.581	273.560	(8,03)
+ Depreciação e Amortização	181.587	202.491	(10,32)
= LAJIDA	1.232.272	1.572.886	(21,66)

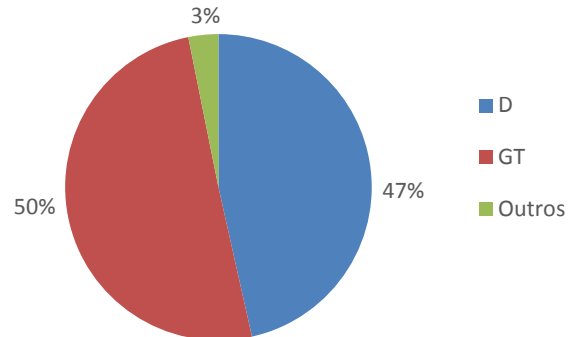


ENDIVIDAMENTO

Composição da Dívida

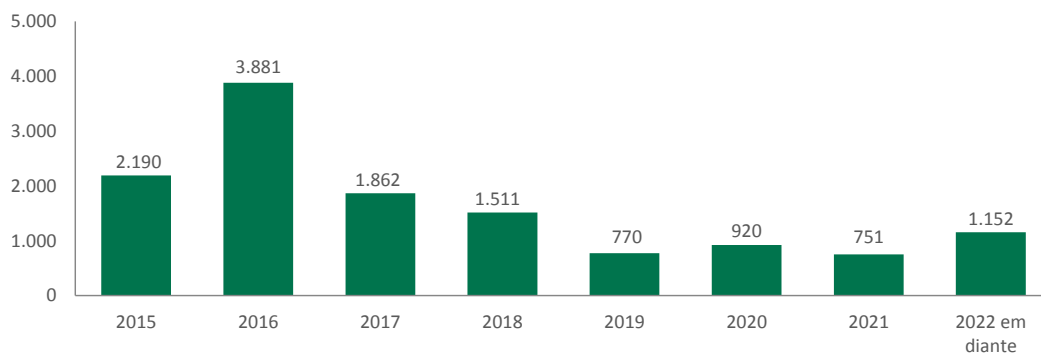


Participação na Dívida

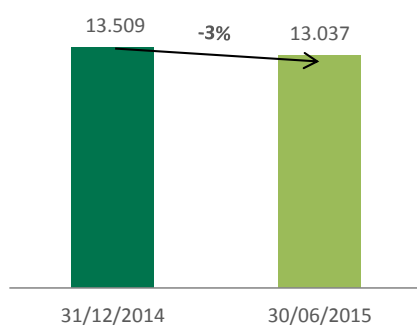


O total da dívida consolidada da Companhia foi de R\$13.037 milhões em 30 de junho de 2015, 3,49% inferior ao saldo em 31 de dezembro de 2014.

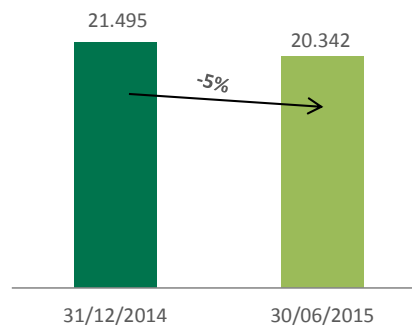
Amortização da Dívida (milhões)



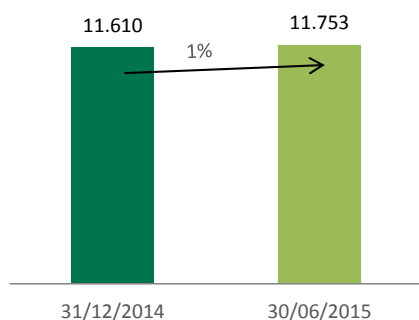
Evolução da Dívida-Com IFRS 10 (milhões)



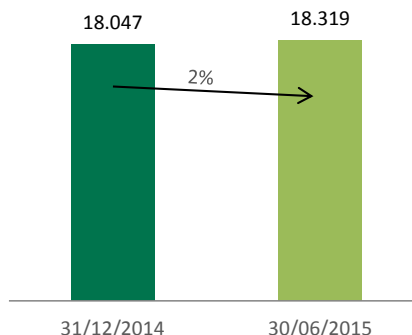
Evolução da Dívida-Sem IFRS 10 (milhões)



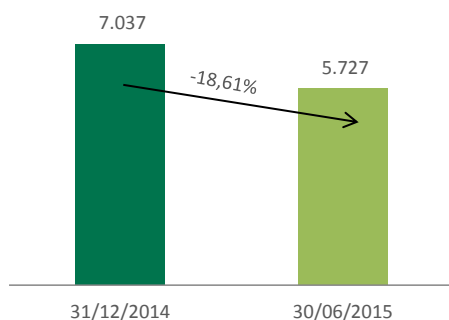
**Dívida Líquida
Com IFRS 10 (milhões)**



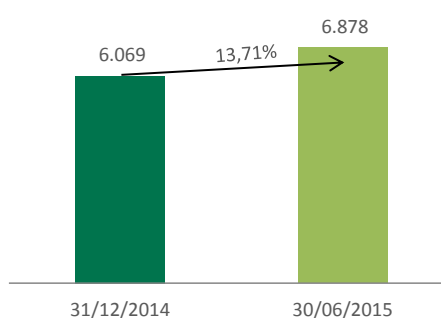
**Dívida Líquida
Sem IFRS 10 (milhões)**



**Evolução da Dívida Cemig
GT (milhões)**



**Evolução da Dívida Cemig
D (milhões)**



DIVIDENDOS

A política de dividendo da Cemig estabelece que:

- 50% do lucro líquido seja distribuído como dividendo obrigatório aos acionistas da Companhia, observadas as demais disposições de nosso Estatuto Social e a legislação aplicável; e
- o saldo, após a retenção prevista em orçamento de capital e/ou investimento elaborado pela administração da Cemig, com observância do Plano Diretor e da política de dividendos nele prevista e devidamente aprovado, será aplicado na constituição de reserva de lucros destinada à distribuição de dividendos extraordinários, até o limite máximo previsto na lei.

Entretanto, na Assembleia Geral de Acionistas ocorrida em 30 de abril de 2015, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração da Companhia onde ficou determinado que, do lucro líquido do exercício de 2014, no montante de R\$3.137 milhões, sejam destinados R\$797 milhões para pagamento de dividendos, correspondentes a 25% do lucro do exercício e os demais 25% serão mantidos no Patrimônio Líquido, na conta de Reserva de Dividendos obrigatórios não distribuídos, para serem pagos assim que a situação financeira da Companhia o permitir, conforme previsto no parágrafo 5º do artigo 202 da Lei das SA.

Abaixo segue um histórico de nossa distribuição de proventos ao longo dos últimos quatro anos.

Data Aprovação	Tipo	Valor (R\$) por ação
30/04/2015	Dividendo	0,45
26/12/2014	Juros. Cap. Próprio	0,18
07/11/2014	Dividendo Extraordinário	0,87
27/06/2014	Dividendo Extraordinário	1,35
30/04/2014	Dividendo	0,89
05/12/2013	Juros. Cap. Próprio	0,55
30/04/2013	Dividendo	1,43
20/12/2012	Juros. Cap. Próprio	1,99
20/12/2012	Dividendo Extraordinário	1,88
27/04/2012	Dividendo	1,90

No dia 30 de junho de 2015, a Companhia efetuou o pagamento da primeira parcela dos Juros sobre o Capital Próprio – JCP no valor de R\$115 milhões de reais, o que corresponde a R\$ 0,091394534 por ação, referentes ao exercício de 2014, conforme deliberação em reunião da Diretoria Executiva e Aviso aos Acionistas de 26/12/2014.

Inadimplência

Em 2015, visando o equilíbrio econômico financeiro das empresas do setor e a sincronização entre tarifas e os custos variáveis reais da energia, a ANEEL implementou as bandeiras tarifárias, a partir de janeiro, e promoveu o reajuste tarifário

extraordinário, em março. A adoção destas medidas impactou as tarifas de energia elétrica, implicando repasse de custos aos consumidores finais.

Diante deste cenário de aumento excepcional das tarifas de energia, a Companhia tem enfrentado uma elevação nos valores faturados e não pagos pelos consumidores finais, gerando um crescimento no estoque da dívida acima da média dos últimos meses.

Ao se analisar a evolução da inadimplência desde janeiro deste ano, quando passou a vigorar as bandeiras tarifárias, a Companhia registrou um aumento médio da inadimplência de 5%. Este incremento percentual na inadimplência tem refletido negativamente no fluxo de caixa da empresa que tem registrado uma taxa de arrecadação média de 95% neste ano, contra 96% no ano passado.

A Companhia utiliza diversas ferramentas de comunicação e cobrança para evitar o aumento da inadimplência. Entre as medidas adotadas pela Companhia estão os contatos telefônicos, o envio de e-mail, SMS e carta. Caso o cliente não pague, há o envio de comunicação com a possibilidade de inscrição do CPF do titular no serviço de proteção ao crédito da SERASA (Serviço de Proteção ao Crédito) e CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas), tendo o cliente 10 dias após o recebimento da correspondência para regularizar a situação e evitar a negativação. Persistindo a situação de inadimplência, resta à Companhia a execução da suspensão no fornecimento. A Resolução Aneel 414 permite que a suspensão do fornecimento seja efetuada após 15 dias a contar do recebimento do aviso ao consumidor inadimplente feito através da própria conta de energia.

Vale destacar que, historicamente, a maioria dos clientes efetua o pagamento das contas em datas próximas ao vencimento, visando ficar adimplente com a Cemig e evitar cobranças e a respectiva suspensão do fornecimento.

Índice de arrecadação (arrecadação/faturamento dos últimos 12 meses): 94,85%
Inadimplência: 3,65%

PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG

Cemig – portfólio de geração em MW*						
Estágio	UHE	PCH	Eólica	Solar	UTE	Total
Em Operação	7.156	253	237	1	184	7.831
Em construção/contratadas	1.738	29	658	34	-	2.459
Total	8.894	282	895	35	184	10.290

*Os valores referem-se apenas a participação da Cemig direta ou indireta em 31/03/2014

Destaques do 2T15:

UHE Itaocara

No dia 30 de abril de 2015, o Consórcio UHE Itaocara, formado pela controlada da Light S.A., Itaocara Energia Ltda e pela Cemig GT, com participações de 51% e 49%, respectivamente, sagrou-se vencedor no Leilão A-5 realizado pela ANEEL nesta data, relacionado à concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara I, cujas principais características são:

- Localização: rio Paraíba do Sul, estado do Rio de Janeiro
- Potência instalada: 150 MW
- Garantia Física: 93,4 MW médios
- Garantia física destinada ao Ambiente de Contratação Regulado (ACR): 95,5%
- Licenciamento ambiental: Licença de Instalação já emitida
- Preço de venda no ACR: R\$ 154,99/MWh (data base abril de 2015)
- Início do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR): 01/01/2020
- Prazo de Suprimento (CCEAR): 30 (trinta) anos
- Previsão de entrada em operação: 2º trimestre de 2018
- Investimento total aproximado: R\$ 1 bilhão (data base março de 2015), sendo 2,1% em 2015, 44,2% em 2016, 40,2% em 2017, 13,0% em 2018 e 0,5% em 2019
- Estrutura de capital estimada: recursos próprios (30%), BNDES (40%) e debêntures (30%)

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 30 DE JUNHO DE 2015																	
DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GT	CEMIG D	GASMIG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS CONTROLADAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL CONTROLADAS	TAESA	LIGHT	MADEIRA	ALIANÇA GERAÇÃO	OUTRAS CONTROLADAS EM CONJUNTO	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO
ATIVO	15.690.951	13.152.248	15.327.246	1.931.305	331.997	165.123	167.115	274.113	(9.926.802)	37.113.296	4.837.354	4.678.634	2.362.924	1.030.047	4.602.428	(7.711.989)	46.912.694
Caixa e Equivalentes de Caixa	95.861	116.502	436.042	27.697	10.784	6.745	10.309	53.075	-	757.015	301.243	150.664	32.653	44.905	152.573	-	1.439.053
Contas a Receber	-	989.290	2.587.476	119.835	-	5.771	7.085	777	(35.809)	3.674.425	111.882	628.513	29.835	40.630	55.865	(16.103)	4.525.047
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financ.	108.860	183.672	84.174	53.984	175	11.646	28.239	55.787	-	526.537	8.957	-	-	-	48.403	-	583.897
Tributos	607.467	201.952	1.514.957	78.261	26.580	610	510	857	-	2.431.194	300.981	357.254	7.578	1.680	16.022	-	3.114.709
Outros Ativos	662.749	448.572	1.759.119	321.782	27.240	3.930	536	32.937	(175.214)	3.081.651	98.042	877.559	129.794	10.131	483.930	(157.649)	4.523.458
Invest./Imob./Intang./Fin. de Concessão	14.216.014	11.212.260	8.945.478	1.329.746	267.218	136.421	120.436	130.680	(9.715.779)	26.642.474	4.016.249	2.664.644	2.163.064	932.701	3.845.635	(7.538.237)	32.726.530
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.690.951	13.152.248	15.327.246	1.931.305	331.997	165.123	167.115	274.113	(9.926.802)	37.113.296	4.837.354	4.678.634	2.362.924	1.030.047	4.602.428	(7.711.989)	46.912.694
Fornecedores e suprimentos	4.729	324.945	1.068.205	81.455	11.176	7.082	4.419	3.987	(41.935)	1.464.063	17.827	374.051	103.384	11.932	101.416	(18.824)	2.053.849
Empréstimo, Financ. e Debêntures	-	5.727.163	6.877.599	390.562	41.649	-	-	1	-	13.036.974	2.031.472	2.386.551	1.398.183	-	1.489.172	-	20.342.352
Juros sobre capital próprio e Dividendos	717.725	-	111.869	-	-	17.233	18.794	13.641	(161.537)	717.725	1	51.143	-	-	39.707	(90.851)	717.725
Obrigações Pós-Emprego	147.725	600.603	1.971.412	-	-	-	-	-	-	2.719.740	-	10.439	-	-	-	-	2.730.179
Tributos	20.404	731.641	1.645.226	346.447	9.678	37.622	3.007	8.544	-	2.802.569	751.202	380.435	43.293	11.397	28.207	-	4.017.103
Outros Passivos	691.935	358.388	962.436	189.294	54.373	812	720	9.402	(7.551)	2.259.809	123.672	274.006	133.646	127.291	15.567	5.079	2.939.070
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.108.433	5.409.508	2.690.499	923.547	215.121	102.374	140.175	238.538	(9.715.779)	14.112.416	1.913.180	1.202.009	684.418	879.427	2.928.359	(7.607.393)	14.112.416
Atribuído a Part. dos acionistas controladores	14.108.433	5.409.508	2.690.499	919.564	215.121	102.374	140.175	238.538	(9.715.779)	14.108.433	1.913.180	1.202.009	684.418	879.427	2.928.359	(7.607.393)	14.108.433
Participação de acionista não controlador	-	-	-	3.983	-	-	-	-	-	3.983	-	-	-	-	-	-	3.983
RESULTADO																	
Receita Operacional Líquida	161	4.421.368	6.104.660	681.325	61.202	28.993	34.292	91.121	(181.363)	11.241.759	408.617	1.820.224	130.481	135.819	179.493	(118.342)	13.798.051
Custos e Despesas Operacionais	(183.330)	(2.020.695)	(5.963.045)	(578.694)	(49.939)	(20.871)	(11.103)	(30.803)	168.838	(8.689.642)	(52.445)	(1.674.055)	(115.061)	(83.893)	(135.858)	37.620	(10.713.334)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(1.232.789)	(3.578.613)	-	-	(16.051)	(4.644)	(14.386)	112.802	(4.733.681)	-	(1.293.465)	(49.223)	(54.430)	(22.003)	78.437	(6.074.365)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(143.560)	(399.779)	-	-	-	(1.511)	(638)	52.845	(492.643)	-	-	(24.987)	(5.755)	(7.080)	29.970	(500.495)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(523.922)	-	-	-	-	-	(523.922)	-	-	-	-	-	-	(523.922)
Custo de construção	-	(56.258)	(443.405)	-	-	-	-	-	-	(499.663)	(4.732)	(129.124)	-	-	(2.070)	-	(635.589)
Pessoal	(21.402)	(161.118)	(462.450)	(11.977)	(7.094)	(668)	(630)	(3.808)	-	(669.147)	(21.641)	(58.498)	(3.469)	(4.144)	(28.684)	-	(785.583)
Participações dos Empregados no Resultado	(4.388)	(37.817)	(101.732)	-	(946)	(199)	(133)	(1)	-	(145.216)	(2.759)	-	-	(794)	(159)	-	(148.928)
Obrigações Pós-Emprego	(6.393)	(25.277)	(83.548)	-	-	-	-	-	-	(115.218)	-	-	-	-	-	-	(115.218)
Materiais	(145)	(82.576)	(22.310)	(739)	(38)	(169)	(133)	(188)	-	(106.298)	(8.326)	(1.622)	(800)	(298)	(1.302)	-	(118.646)
Serviços de Terceiros	(4.196)	(64.282)	(333.383)	(2.664)	(13.356)	(959)	(1.733)	(6.109)	13.729	(412.953)	(10.149)	(73.893)	(4.560)	(7.137)	(27.956)	615	(536.033)
Depreciação e Amortização	(241)	(144.086)	(224.462)	(26.003)	(18.088)	(2.750)	(2.196)	(5.249)	(5.633)	(428.708)	(928)	(73.318)	(22.967)	(12.492)	(37.431)	(39.100)	(614.944)
Provisões Operacionais	(137.025)	(41.873)	(93.465)	-	(641)	-	(1)	-	-	(273.005)	-	(24.664)	-	(427)	(899)	-	(298.995)
Outras Despesas Líquidas	(9.540)	(31.059)	(219.898)	(13.389)	(9.776)	(75)	(122)	(424)	(4.905)	(289.188)	(3.910)	(19.471)	(9.055)	1.584	(8.274)	(32.302)	(360.616)
Resultado Op. antes de Equiv. Patrim. e Financ.	(183.169)	2.400.673	141.615	102.631	11.263	8.122	23.189	60.318	(12.525)	2.552.117	356.172	146.169	15.420	51.926	43.635	(80.722)	3.084.717
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.130.839	(103.273)	-	-	(14.565)	-	-	1.344	(1.918.535)	95.810	425	(15.968)	-	-	11.891	(141.909)	(49.751)
Resultado com Reorganização Societária	-	734.530	-	-	-	-	-	-	-	734.530	-	-	-	-	-	-	734.530
Receita Financeira	13.422	62.902	421.774	13.756	1.794	1.444	1.679	8.084	-	524.855	162.215	165.268	6.550	735	15.018	-	874.641
Despesa Financeira	(3.698)	(479.987)	(538.236)	(24.482)	(2.880)	(92)	(53)	(458)	-	(1.049.886)	(288.437)	(251.267)	(56.715)	(4.198)	(62.961)	-	(1.713.464)
Resultado antes do IR e CSLL	1.957.394	2.614.845	25.153	91.905	(4.388)	9.474	24.815	69.288	(1.931.060)	2.857.426	230.375	44.202	(34.745)	48.463	7.583	(222.631)	2.930.673
Imposto de Renda e Contribuição Social	61.220	(829.657)	(19.967)	(27.524)	(3.349)	(3.203)	(1.753)	(14.302)	-	(838.535)	(38.527)	(21.057)	(322)	(4.795)	(8.546)	-	(911.782)
Resultado do Período	2.018.614	1.785.188	5.186	64.381	(7.737)	6.271	23.062	54.986	(1.931.060)	2.018.891	191.848	23.145	(35.067)	43.668	(963)	(222.631)	2.018.891
Participação dos acionistas controladores	2.018.614	1.785.188	5.186	64.104	(7.737)	6.271	23.062	54.986	(1.931.060)	2.018.614	191.848	23.145	(35.067)	43.668	(963)	(222.631)	2.018.614
Participação de acionista não controlador	-	-	-	277	-	-	-	-	-	277	-	-	-	-	-	-	277
	2.018.614	1.785.188	5.186	64.381	(7.737)	6.271	23.062	54.986	(1.931.060)	2.018.891	191.848	23.145	(35.067)	43.668	(963)	(222.631)	2.018.891

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2015

DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	12.291.223	3.823.976	16.889.074	331.997	2.406.602	1.509.611	(139.187)	37.113.296
ADIÇÕES AO SEGMENTO	973.263	56.258	443.405	25.352	22.535	-	-	1.520.813
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	5.691.235	2.415.948	1.206.623	-	-	378.995	-	9.692.801
RECEITA LÍQUIDA	4.288.463	243.196	6.104.659	61.202	681.325	44.277	(181.363)	11.241.759
CUSTOS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.267.840)	-	(3.578.613)	-	-	(30)	112.802	(4.733.681)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(145.579)	(130)	(399.779)	-	-	-	52.845	(492.643)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	(523.922)	-	-	(523.922)
Total dos Custos Operacionais	(1.413.419)	(130)	(3.978.392)	-	(523.922)	(30)	165.647	(5.750.246)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(101.664)	(60.751)	(462.450)	(7.094)	(11.977)	(25.211)	-	(669.147)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(29.827)	(8.322)	(101.732)	(946)	-	(4.389)	-	(145.216)
Obrigações Pós-Emprego	(17.138)	(8.139)	(83.548)	-	-	(6.393)	-	(115.218)
Materiais	(80.913)	(2.137)	(22.310)	(38)	(739)	(161)	-	(106.298)
Serviços de Terceiros	(56.547)	(15.479)	(333.383)	(13.356)	(2.664)	(5.253)	13.729	(412.953)
Depreciação e Amortização	(154.280)	-	(224.462)	(18.088)	(26.003)	(5.875)	-	(428.708)
Provisões (Reversões) Operacionais	(43.006)	1.132	(93.465)	(641)	-	(137.025)	-	(273.005)
Custos de Construção	-	(56.258)	(443.405)	-	-	-	-	(499.663)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(24.921)	(6.598)	(219.896)	(9.776)	(13.389)	(16.595)	1.987	(289.188)
Total do Custo de Operação	(508.296)	(156.552)	(1.984.651)	(49.939)	(54.772)	(200.902)	15.716	(2.939.396)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.921.715)	(156.682)	(5.963.043)	(49.939)	(578.694)	(200.932)	181.363	(8.689.642)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	2.366.748	86.514	141.616	11.263	102.631	(156.655)	-	2.552.117
Resultado de Equivalência Patrimonial	(101.930)	204.369	7.387	(14.565)	-	549	-	95.810
Resultado com Reorganização Societária	734.530	-	-	-	-	-	-	734.530
Receitas Financeiras	54.535	15.690	421.772	1.794	13.756	17.308	-	524.855
Despesas Financeiras	(385.694)	(94.805)	(538.234)	(2.880)	(24.482)	(3.791)	-	(1.049.886)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	2.668.189	211.768	32.541	(4.388)	91.905	(142.589)	-	2.857.426
Imposto de Renda e Contribuição Social	(839.399)	(3.095)	(19.968)	(3.349)	(27.524)	54.800	-	(838.535)
RESULTADO	1.828.790	208.673	12.573	(7.737)	64.381	(87.789)	-	2.018.891
Participação dos acionistas controladores	1.828.790	208.673	12.573	(7.737)	64.104	(87.789)	-	2.018.614
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	277	-	-	277
	1.828.790	208.673	12.573	(7.737)	64.381	(87.789)	-	2.018.891

Usinas

Usina	Tipo	Empresa	Participação	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW Médio) *	Vencimento
Aimorés	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	330,00	172,00	161,70	84,28	20/12/2035
Camargos	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	46,00	21,00	46,00	21,00	08/07/2015
Emborcação	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Funil	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	180,00	89,00	88,20	43,61	20/12/2035
Igarapava	Hidroelétrica	Cemig GT	14,5%	210,00	136,00	30,45	19,72	30/12/2028
Itutinga	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	52,00	28,00	52,00	28,00	08/07/2015
Irapé	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Jaguara	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	424,00	336,00	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	408,00	202,00	408,00	202,00	23/12/2016
Nova Ponte	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
Porto Estrela	Hidroelétrica	Cemig GT	33%	112,00	55,80	37,33	18,60	10/07/2032
Queimado	Hidroelétrica	Cemig GT	83%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
Salto Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	102,00	75,00	102,00	75,00	08/07/2015
São Simão	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Três Marias	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	396,00	239,00	396,00	239,00	08/07/2015
Volta Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	380,00	229,00	380,00	229,00	23/02/2017
Anil	PCH	Cemig GT	100%	2,08	1,16	2,08	1,16	08/07/2015
Bom Jesus do Galho	PCH	Cemig GT	100%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Cajuru	PCH	Cemig GT	100%	7,20	3,48	7,20	3,48	08/07/2015
Gafanhoto	PCH	Cemig GT	100%	14,00	6,68	14,00	6,68	08/07/2015
Jacutinga	PCH	Cemig GT	100%	0,72	0,47	0,72	0,47	-
Joasal	PCH	Cemig GT	100%	8,40	5,20	8,40	5,20	08/07/2015
Lages	PCH	Cemig GT	100%	0,68	0,54	0,68	0,54	24/06/2010
Luiz Dias	PCH	Cemig GT	100%	1,62	0,94	1,62	0,94	19/08/2025
Marmelos	PCH	Cemig GT	100%	4,00	2,88	4,00	2,88	08/07/2015
Martins	PCH	Cemig GT	100%	7,70	2,52	7,70	2,52	08/07/2015
Paciência	PCH	Cemig GT	100%	4,08	2,36	4,08	2,36	08/07/2015
Pandeiros	PCH	Cemig GT	100%	4,20	1,87	4,20	1,87	22/09/2021
Paraúna	PCH	Cemig GT	100%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Peti	PCH	Cemig GT	100%	9,40	6,18	9,40	6,18	08/07/2015
Pissarrão	PCH	Cemig GT	100%	0,80	0,55	0,80	0,55	19/11/2004
Piau	PCH	Cemig GT	100%	18,01	13,53	18,01	13,53	08/07/2015
Poço Fundo	PCH	Cemig GT	100%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
Poquim	PCH	Cemig GT	100%	1,41	0,58	1,41	0,58	08/07/2015
Rio de Pedra	PCH	Cemig GT	100%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Salto Morais	PCH	Cemig GT	100%	2,39	0,74	2,39	0,74	01/07/2020
Santa Marta	PCH	Cemig GT	100%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
São Bernardo	PCH	Cemig GT	100%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Sumidouro	PCH	Cemig GT	100%	2,12	0,93	2,12	0,93	08/07/2015
Tronqueiras	PCH	Cemig GT	100%	8,50	4,14	8,50	4,14	08/07/2015
Xicão	PCH	Cemig GT	100%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Igarapé	Termoelétrica	Cemig GT	100%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Baguari	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	34%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Santo Antônio	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	17,87%	2.279,54	2.218,00	407,35	396,36	12/06/2046
Retiro de Baixo	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	50%	82,00	38,50	40,92	19,21	25/08/2041
Praias de Parajuru	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49,00%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia de Morgado	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Volta do Rio	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49,00%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Cachoeirão	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Paracambi	PCH	Subsidiária Cemig GT	49,00%	25,00	19,53	12,25	9,57	16/02/2031
Pipoca	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
Santa Luzia	PCH	Subsidiária Cemig GT	100,00%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Capim Branco I	Hidroelétrica	Cemig Holding	26%	240,00	155,00	63,54	41,04	29/08/2036
Capim Branco II	Hidroelétrica	Cemig Holding	26,48%	210,00	131,00	55,60	34,68	29/08/2036
Rosal	Hidroelétrica	Cemig Holding	100%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	Hidroelétrica	Cemig Holding	100,00%	78,00	58,00	78,00	58,00	01/12/2024
Ipatinga	Termoelétrica	Cemig Holding	100%	40,00	40,00	40,00	40,00	13/12/2014
Barreiro	Termoelétrica	Cemig Holding	100,00%	12,90	11,37	12,90	11,37	30/04/2023
Machado Mineiro	PCH	Cemig Holding	100%	1,72	1,14	1,72	1,14	08/07/2025
Pai Joaquim	PCH	Cemig Holding	100,00%	23,00	2,41	23,00	2,41	01/04/2032
Salto do Paraopeba	PCH	Cemig Holding	100%	2,46	-	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	PCH	Cemig Holding	100,00%	1,80	1,48	1,80	1,48	04/10/2030
Salto Voltão	PCH	Cemig Holding	100%	8,20	6,63	8,20	6,63	04/10/2030

* A capacidade instalada e a energia assegurada encontram-se na quota parte da Cemig.

RAP

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 1.313*				
Receita Anual Permitida - RAP	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Cemig GT	234.340.198	100,0%	234.340.198	234.340.198
Cemig Itajuba	36.345.194	100,0%	36.345.194	36.345.194
Centroeste	15.420.427	51,0%	7.864.418	
Transirapé	26.287.112	24,5%	6.440.342	
Transleste	36.163.304	25,0%	9.040.826	
Transudeste	22.414.358	24,0%	5.379.446	
Taesa	43,36%			
ETEO	155.851.060	43,4%	67.576.823	
ETAU	38.433.513	22,8%	8.762.945	
NOVATRANS	460.994.392	43,4%	199.886.586	
TSN	449.086.299	43,4%	194.723.252	
GTESA	8.238.429	43,4%	3.572.172	
PATESA	18.930.852	43,4%	8.208.394	
Munirah	32.335.023	43,4%	14.020.425	
Brasnorte	22.865.011	16,8%	3.833.291	
São Gotardo	4.594.930	43,4%	1.992.356	
Abengoa				
NTE	135.672.013	43,4%	58.827.214	
STE	72.452.041	43,4%	31.415.113	
ATEI	132.046.398	43,4%	57.255.152	
ATEII	204.000.305	43,4%	88.454.275	
ATEIII	102.659.854	43,4%	44.513.183	
TBE				
EATE	381.289.719	21,7%	82.634.235	
STC	36.934.709	17,3%	6.403.873	
Lumitrans	23.591.101	17,3%	4.090.187	
ENTE	199.517.005	21,7%	43.245.595	
ERTE	44.785.760	21,7%	9.706.942	
ETEP	86.906.931	21,7%	18.835.509	
ECTE	84.200.833	8,3%	6.970.657	
EBTE	40.614.511	32,3%	13.118.164	
ESDE	11.542.416	21,7%	2.501.610	
ETSE	19.741.437	8,3%	1.634.316	
Light	7.924.732	32,6%	2.581.878	
Transchile**	21.396.000	49,0%	10.484.040	
RAP TOTAL CEMIG			1.284.658.610	270.685.392

* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2015 e 30 de junho de 2016.

** A receita de transmissão da Transchile é dada em Dólar Norte Americano e é corrigida, anualmente, de acordo com o Decreto Nº 163 (http://www.cne.cl/images/stories/normativas/otros%20niveles/electricidad/DOC65_-_decreto163obrasurgentes.pdf).

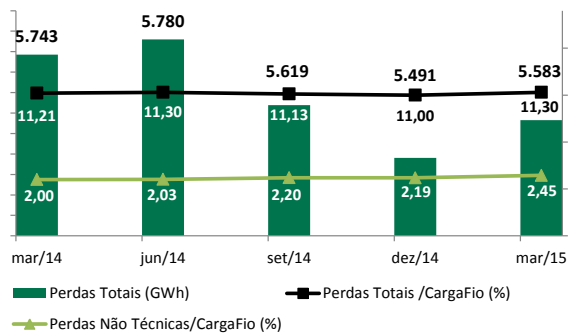
Anexos

Perdas de Energia Elétrica- 1T15

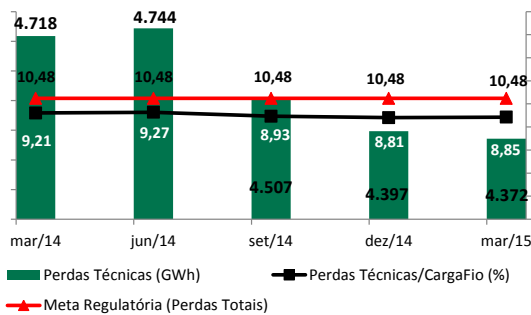
O controle das perdas elétricas é um dos objetivos estratégicos da Cemig D, existindo uma estrutura na empresa dedicada a esse propósito - Gerência de Gestão da Medição e Controle de Perdas da Distribuição. O cumprimento desse objetivo é monitorado mensalmente através do Índice de Perdas Totais da Distribuição - IPTD, sendo o resultado apurado em 2014 de 11,00%, para uma meta regulatória de 10,48% até o final de 2017. Cabe ressaltar que na definição da meta regulatória, durante o 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel realizou mudanças significativas na metodologia de cálculo de perdas técnicas, impondo limites extremamente desafiadores para Cemig D. As perdas totais são compostas pelas perdas técnicas mais as perdas não técnicas, sendo os indicadores de mensuração o PPTD (percentual de perdas técnicas da distribuição) e o PPNT (percentual de perdas não técnicas da distribuição), respectivamente. O resultado projetado do PPTD em 31 de março de 2015 foi de 8,85% para uma meta regulatória de 7,84 % e do PPNT de 2,45% para uma meta regulatória de 2,64%.

Ainda em relação às perdas não técnicas, a Aneel referencia os valores ao mercado de baixa tensão - BT. Considerando isso, o resultado do PPNT em relação ao mercado faturado de BT no 1T15 foi 6,36%, para uma meta regulatória de 7,63% (resultado 17% abaixo do limite definido pelo Órgão Regulador).

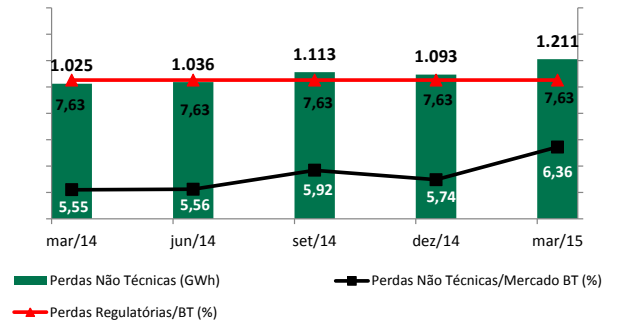
Evolução das Perdas Totais



Evolução das Perdas Técnicas



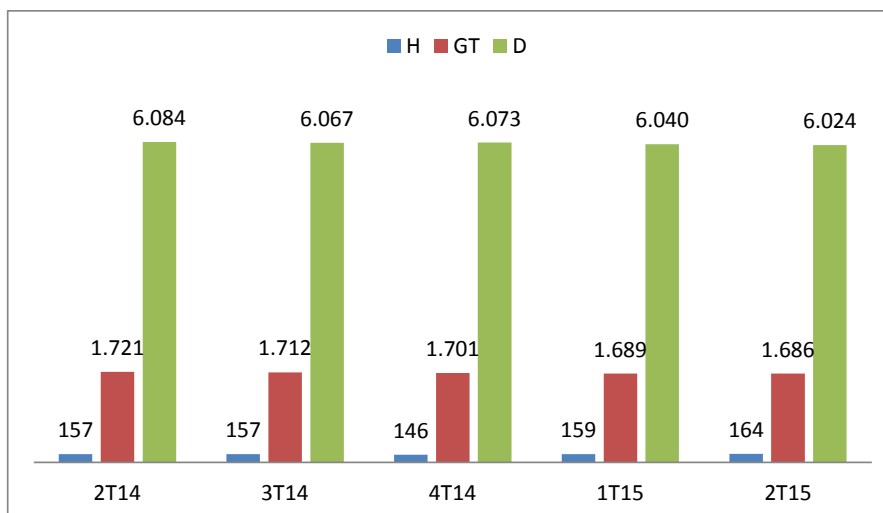
Evolução das Perdas Não Técnicas/Mercado BT



Número de pessoal

Segue a evolução do número de empregados diretos da Cemig Holding, Cemig GT e Cemig D:

Número de pessoal



Quadros Cemig D (milhões de Reais)

Quadro I

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
2T13	6.374	4.867	11.241	28
3T13	6.486	5.017	11.503	29
4T13	6.615	4.975	11.591	29
1T14	6.744	4.464	11.208	29
2T14	6.646	4.485	11.132	29
3T14	6.686	4.298	10.984	27
4T14	6.935	4.201	11.136	29
1T15	6.780	4.034	10.814	30
2T15	6.371	3.896	10.268	28

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	2T15	2T14 Reclassificado	var%
Vendas a consumidores finais	4.313	2.908	48
TUSD	522	217	140
CVA e Outros Componentes Financeiros	212	-	-
Receita de Construção	241	189	28
Outras	324	291	11
Subtotal	5.612	3.605	56
Deduções	(2.572)	(1.011)	155
Receita Líquida	3.040	2.594	17

Despesas Operacionais	2T15	2T14 Reclassificado	var%
Pessoal	234	218	7
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	40	59	(32)
Obrigações Pós-Emprego	42	38	9
Materiais	12	12	1
Serviços de Terceiros	176	161	10
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.741	1.462	19
Amortização	113	106	6
Provisões Operacionais	53	31	72
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	205	125	64
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	241	189	28
Outras Despesas Líquidas	122	87	41
Total	2.980	2.488	20

Demonstração do Resultado	2T15	2T14 Reclassificado	var%
Receita Líquida	3.040	2.594	17
Despesas Operacionais	2.980	2.488	20
Resultado Operacional	60	107	(43)
LAJIDA	173	213	(19)
Resultado Financeiro	(52)	(201)	(74)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(9)	29	-
Lucro Líquido	-	(65)	-

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	2T15	2T14 Reclassificado	var%
Vendas a consumidores finais	918	909	1
Suprimento	608	420	45
Transações com energia na CCEE	700	909	(23)
Receita de Uso da Rede de Transmissão	81	68	20
Receita de Construção	25	24	8
Receita de Indenização da Transmissão	55	63	(13)
Outras	4	5	(26)
Subtotal	2.391	2.398	-
Deduções	(373)	(362)	3
Receita Líquida	2.018	2.035	(1)

Despesas Operacionais	2T15	2T14 Reclassificado	var%
Pessoal	78	74	5
Participação dos Empregados no Resultado	23	17	40
Obrigações Pós-Emprego	13	12	5
Materiais	4	4	12
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia (recuperação de despesas)	(3)	88	-
Serviços de Terceiros	32	32	2
Depreciação e Amortização	68	80	(15)
Provisões Operacionais	47	5	784
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	71	66	8
Energia Elétrica Comprada para Revenda	625	411	52
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	25	24	8
Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos	22	20	6
Total	1.006	833	21

Demonstração do Resultado	2T15	2T14 Reclassificado	var%
Receita Líquida	2.018	2.035	(1)
Despesas Operacionais	(1.006)	(833)	21
Resultado Operacional	1.012	1.202	(16)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(66)	(9)	644
LAJIDA	1.015	1.273	(20)
Resultado Financeiro	(205)	(95)	115
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(270)	(371)	(27)
Lucro Líquido	472	727	717

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	2T15	2T14	Δ%
Residencial	2.386	2.460	(3)
Industrial	5.772	6.526	(12)
Comercial	1.564	1.576	(1)
Rural	750	845	(11)
Outros	834	826	1
Subtotal	11.305	12.233	(8)
Consumo próprio	9	9	-
Suprimento a outras Concessionárias	2.883	3.245	(11)
TOTAL	14.198	15.487	(8)

Fornecimento Bruto de Energia	2T15	2T14 Reclassificado	Δ%
Residencial	1.850	1.291	43
Industrial	1.488	1.289	15
Comercial	1.020	695	47
Rural	343	227	51
Outros	421	272	55
Energia Vendida a Consumidores Finais	5.121	3.774	36
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	70	21	233
Suprimento a outras Concessionárias	628	473	33
TOTAL	5.819	4.269	36

Receitas Operacionais	2T15	2T14 Reclassificado	Δ%
Vendas a consumidores finais	5.278	3.828	38
TUSD	521	218	139
Suprimento	541	441	23
Transações com energia na CCEE	701	940	(25)
CVA e Outros Componentes Financeiros	212	-	-
Receita de Uso da Rede de Transmissão	64	49	31
Receita de Construção	266	212	25
Fornecimento de Gás	425	-	-
Receita de Indenização da Transmissão	55	63	(13)
Outras	382	351	9
Subtotal	8.444	6.102	38
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(3.052)	(1.401)	118
Receita Líquida	5.392	4.701	15

Despesas Consolidadas	2T15	2T14 Reclassificado	Δ%
Pessoal	333	305	9
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	64	79	(18)
Obrigações Pós Emprego	58	53	9
Materiais	17	17	5
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	(3)	88	-
Serviços de Terceiros	214	203	5
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.312	1.869	24
Depreciação e Amortização	182	202	(10)
Provisões Operacionais	230	42	447
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	251	165	53
Gás Comprado para Revenda	262	-	-
Custos de Construção	266	212	25
Outras Despesas	161	117	38
Total	4.348	3.352	30

Resultado Financeiro	2T15	2T14	Δ%
Receitas Financeiras	235	39	495
Renda de Aplicação Financeira	54	86	(37)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	50	43	18
Variações Cambiais	5	13	(61)
Variação Monetária	5	4	19
Variação Monetária - CVA	3	-	-
Atualização Líquida do Ativo Financeiro da Concessão	102	(113)	-
Outras	16	7	122
Despesas Financeiras	(486)	(313)	55
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(317)	(201)	58
Variações Cambiais	(11)	(2)	519
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(91)	(69)	33
Variação Monetária – concessão onerosa	(1)	-	-
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(34)	(29)	20
Outras	(32)	(13)	142
Resultado Financeiro	(252)	(274)	(8)

Demonstração do Resultado	2T15	2T14 Reclassificado	Δ%
Receita Líquida	5.392	4.701	15
Despesas Operacionais	4.348	3.352	30
Resultado Operacional	1.045	1.349	(23)
Resultado de Equivalência Patrimonial	6	21	(73)
LAJIDA	1.232	1.573	(22)
Resultado Financeiro	(252)	(274)	(8)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(265)	(356)	(26)
Lucro Líquido	534	741	(28)

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T15	2T14	Δ%
Caixa no Início do Período	887	2.202	(60)
Caixa Gerado pelas Operações	971	2.183	(56)
Resultado do Exercício	2.019	1.991	1
Imposto de Renda e Contribuição Social	839	935	(10)
Depreciação e Amortização	429	385	11
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	(735)	-	-
CVA e Outros Componentes Financeiros	(762)	-	-
Outros Ajustes	(819)	(1.128)	(27)
Atividade de Financiamento	(706)	531	(233)
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.097	3.128	(1)
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(3.674)	(1.062)	246
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(129)	(1.535)	(92)
Atividade de Investimento	(395)	(2.927)	(87)
Aplicações Financeiras	485	(256)	-
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	(394)	(2.260)	(83)
Imobilizado/Intangível e outros	(486)	(411)	18
Caixa no Final do Período	757	1.989	(62)
Caixa total disponível	1.284		

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	30/06/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	13.516	6.554
Caixa e Equivalentes de Caixa	757	887
Títulos e Valores Mobiliários	518	994
Consumidores e Revendedores	3.323	2.142
Concessionários – Transporte de Energia	206	248
Ativo Financeiro da Concessão	6.985	848
Tributos Compensáveis	261	214
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	334	295
Dividendos a Receber	66	73
Fundos Vinculados	-	1
Estoques	40	40
Repasse de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	461	345
Outros Créditos	564	468
NÃO CIRCULANTE	23.597	28.446
Títulos e Valores Mobiliários	9	17
Consumidores e Revendedores	68	203
Concessionários – Transporte de Energia	77	6
Tributos Compensáveis	378	387
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	172	207
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.286	1.246
Depósitos Vinculados a Litígios	1.557	1.535
Outros Créditos	393	408
Ativo Financeiro da Concessão	2.064	7.475
Investimentos	9.693	8.040
Imobilizado	4.764	5.544
Intangível	3.137	3.379
TOTAL DO ATIVO	37.113	35.000

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	30/06/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	9.411	10.123
Fornecedores	1.464	1.604
Encargos Regulatórios	480	106
Participações nos Lucros	126	116
Impostos, Taxas e Contribuições	647	555
Imposto de Renda e Contribuição Social	39	43
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	718	1.643
Empréstimos e Financiamentos	4.083	4.151
Debêntures	663	1.140
Salários e Contribuições Sociais	209	195
Obrigações Pós-emprego	161	153
Outras Obrigações	823	419
NÃO CIRCULANTE	13.589	13.592
Encargos Regulatórios	172	252
Empréstimos e Financiamentos	1.723	1.832
Debêntures	6.567	6.386
Impostos, Taxas e Contribuições	720	723
Imposto de Renda e Contribuição Social	744	611
Provisões	783	755
Obrigações Pós-emprego	2.559	2.478
Outras Obrigações	320	554
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.108	11.281
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	3.391	2.594
Ajustes de Avaliação Patrimonial	440	468
Lucros Acumulados	2.058	-
Participação de acionistas não-controlador	4	4
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.113	35.000